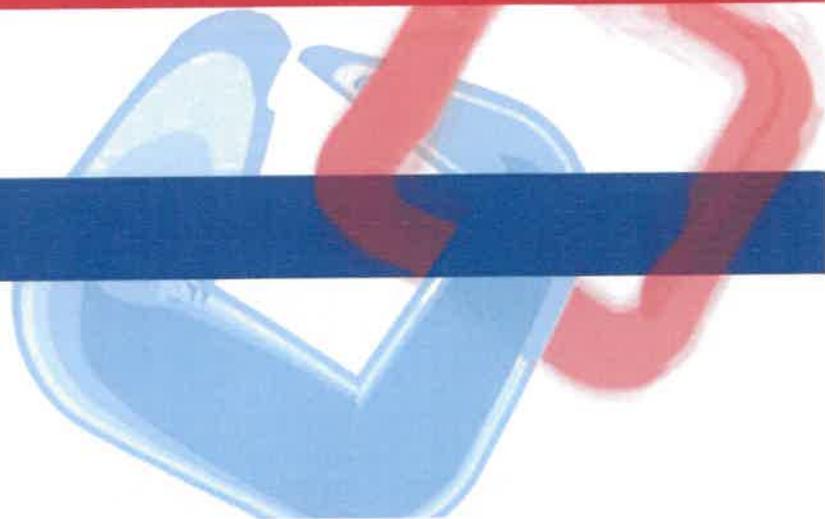


Relatório de Atividades 2023



Índice

1- INTRODUÇÃO	3
2- ENQUADRAMENTO	4
3- RESPOSTAS / SERVIÇOS PRESTADOS	4
4- PROJETOS E AÇÕES:.....	5
5- RECURSOS HUMANOS	6
6- TRANSPORTES	7
7- MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS.....	8
8- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	8
9- RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS:	9
Análise da Situação Económica e Financeira	13
Parecer do Conselho Fiscal.....	34

1- INTRODUÇÃO

O presente Relatório demonstra uma análise completa das contas da Cercivar, referentes ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

Procedeu-se assim, à análise cuidadosa da atividade e o desempenho económico-financeiro desta instituição, considerando 3 parâmetros habituais, o nível de execução dos objetivos definidos no Plano de Atividades; os resultados obtidos e os recursos utilizados. Neste Relatório destacam-se indicadores financeiros expressivos, Indicadores de áreas de destaque em termos de desempenho, bem como onde melhorar, com vista à saúde financeira da nossa instituição.

O Relatório de Atividades e Contas exprime o esforço e o empenho de todos quantos colaboram com a Cercivar.

Em termos de resultados no exercício para o ano de 2023, continuou-se a verificar diferença negativa, justificada pelo panorama da economia Nacional, considerando as consequências das guerras e o contínuo aumento da inflação. Paralelamente, continuamos a realizar os devidos acertos, relativos à subida do salário mínimo nacional.

Apesar dos constrangimentos e desafios deste ano, a direção da Cercivar teve um desempenho positivo, tendo feito tudo quanto seria possível, em prol de uma gestão consciente, contingente e regrada, com a sua atenção focada no utente e na sustentabilidade da instituição.

Pretende a Direção continuar a trabalhar em dois domínios, nomeadamente, o equilíbrio financeiro institucional e o bom acompanhamento dos seus utentes e famílias, por forma a promover uma sociedade mais inclusiva e mais justa.

A Direção agradece aos colaboradores e colaboradoras o respeito pelos preceitos da ética e da deontologia profissional, pela sua disponibilidade e empenho, na prossecução do nosso objetivo essencial, assegurar as respostas a quem delas precisam.

Agradecemos também aos órgãos sociais e às entidades com as quais celebramos acordos e parcerias, ou que, de alguma forma, nos dão apoio, destacadamente a Câmara Municipal de Ovar e a União de Freguesias de Ovar, Arada, São João e São Vicente de Pereira Jusã.

Esta Direção propõe que o resultado líquido referente ao exercício do ano de 2023, de 22.378,50€, inferior em mais de 26.400 euros do que o do ano anterior, seja transferido para Resultados Transitados.

A Direção



Castro

2- ENQUADRAMENTO

Na “caminhada” da Cercivar continuámos em 2023 a promover e salvaguardar, acima de tudo, os Direitos e Deveres das Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade, através de um conjunto de ações /atividades/serviços, que garantam a promoção do desenvolvimento individual, a participação e integração na vida social e profissional, o mais ativo possível.

Uma “caminhada” desafiante cujo trabalho em equipa, foi fundamental, pois só assim, juntos, conseguiremos chegar mais longe.

Juntos com os/as utentes, juntos com os/as colaboradores/as, juntos com as famílias, juntos com os parceiros, voluntários, alunos/as, amigos/as da Cercivar e juntos com os organismos e tutelas que nos apoiam neste tão grandioso percurso.

Uma “caminhada” desafiante porque, para além dos “normais” constrangimentos inerentes ao funcionamento de cada valência, abraçámos novos projetos, que puderam promover a criação de atividades /ações, que vão ao encontro das necessidades dos utentes. Projetos estes que, sem a ajuda dos parceiros, não teria sido possível concretizá-los.

Uma “caminhada” desafiante porque continuámos a defender valores organizacionais como: o Humanismo, a Solidariedade, a Inovação /Melhoria Contínua e a Sustentabilidade.

Uma “caminhada” desafiante porque continuámos a desenvolver todos os esforços para sermos uma Instituição de referência, inovadora nos mecanismos de gestão /funcionamento, com respostas e serviços de qualidade para os utentes, cujo objetivo maior é contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.

3- RESPOSTAS / SERVIÇOS PRESTADOS

A Cercivar apoiou em 2023:

Valências /Respostas Sociais	Nº Pessoas Apoiadas
Centro de Atividades Ocupacionais (CACI)	88
Centro de Formação Profissional (CFP)	33
Escola de Ensino Especial (EEE)	1
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	123 (22-Ag. Ovar / 63-Ag.Esmoriz / 27-Ag. Ovar)
Lar Residencial (LR)	6
Residências de Autonomização e Inclusão (RAI)	15

4- PROJETOS E AÇÕES:

Destacamos, de seguida, alguns dos projetos /ações de 2023, que contribuíram para que fosse um ano bastante preenchido:

<p align="center">- OVAR´TE -</p>	<p>É um projeto que tem feito da arte um meio para promover o bem- estar dos utentes, aumentando o bem-estar emocional, a inclusão e estimula as competências sociais e de comunicação.</p> <p>Ovar´te teve quatro eixos: oficinas instrumentais, o grupo de teatro - "Bolhinhas de Sabão", o atelier de pintura e expressão artística e as atividades culturais.</p> <p>Ao longo do ano, foi possível verificar que Ovar´te trata-se de um projeto cujo impacto é bastante positivo na vida de utentes e colaboradores.</p>
<p align="center">-AZULEJO INCLUSIVO-</p>	<p>Trata-se de uma atelier do azulejo, onde estão a ser desenvolvidos trabalhos na área da azulejaria, com desenhos/traços /imagens de autoria dos utentes.</p>
<p align="center">-IR MAIS ALÉM-</p>	<p>"Ir mais além" é um espaço que foi projetado para capacitar e desenvolver competências dos utentes, melhorar a qualidade de vida no que diz respeito à sua autonomia.</p> <p>Em 2023 foi possível reorganizar e estruturar o espaço /atelier de costura, onde foram executados trabalhos que foram colocados à venda, nos eventos da Instituição.</p> <p>Neste projeto está previsto o desenvolvimento de outras áreas de intervenção, que contamos realizar em 2024.</p> <p>"Ir mais além", é um projeto que pretende ainda contribuir para uma sociedade mais inclusiva, integrando as pessoas com deficiência e/ou incapacidade. Para que isso aconteça, é necessário dar-lhes ferramentas que estimulem e desenvolvam as suas competências.</p>
<p align="center">DONA BOLACHA</p>	<p>Este projeto foi dinamizado pelos cursos de Formação Profisisonal de Padaria/Pastelaria e Auxiliar de Serviços, através da confeção de bolachas /biscoitos personalizados, consoante encomendas das diversas empresas.</p> <p>Dona Bolacha contou também com a colaboração dos utentes de CACI e RA´s, no pecesso de organização, embalamento e entrega.</p>

Com os Projetos e Ações, a Cercivar tem pretendido corresponder às necessidades dos utentes e/ou famílias. Gostaríamos que, a cada utente fosse possível assegurar todos os apoios necessários e assim minimizar as suas dificuldades, aproximando as suas expetativas o mais possível da realidade.

5- RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO GERAL: promover uma gestão adequada dos Recursos Humanos, salvaguardando o desenvolvimento de competências profissionais e (inter) pessoais, que contribuam para um desempenho de funções mais qualificado e capaz de dar resposta às necessidades do dia a dia.

Objetivo 1. Melhoria da Qualidade dos Serviços a prestar aos utentes através da melhoria das competências dos/as colaboradores/as da CERCIVAR.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
N.º de horas de formação por colaborador/a	≥ 25 Horas/colaborador/a	Diretora Técnica	12H	≥ 25H
N.º de colaboradores/as envolvidos na formação	≥ 30	Diretora Técnica	< 70	74

Objetivo 2. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes garantindo o cumprimento dos requisitos legais de HST e Medicina no Trabalho.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Consultas realizadas de Medicina do trabalho	Nº de consultas de medicina do trabalho/nº de colaboradores/as * 100	DAF	≤95%	100%

Objetivo 3. Promover a integração de jovens /adultos voluntários, na intervenção das diversas áreas/respostas sociais da Cercivar, de forma a desenvolver uma melhoria continua nos serviços prestados aos utentes.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Nº de voluntários integrados na Cercivar	Nº de voluntários integrados e envolvidos na Cercivar	Diretora Técnica	>1	2

Em 2023 continuámos na procura ativa de ações de formação / capacitação que fossem ao encontro dos interesses e das necessidades dos colaboradores e da Cercivar.

A maioria das ações decorreu em horário laboral, para que não existisse uma sobrecarga no que diz respeito à conciliação da vida pessoal e profissional.

Retomámos a formação no âmbito do PROGRAMA SIGNIFICATIVO AZUL, cujo objetivo é contribuir para o incremento da segurança de pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência, e dos que com elas interagem. Trata-se de um programa de extrema importância para os utentes e famílias.

No âmbito de um protocolo com a Ovarforma-Centro Qualifica, a Cercivar possibilitou que 11 colaboradores iniciassem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências: RVCC Escolar -nível básico e secundário e RVCC Profissional, permitindo assim obter uma certificação com base na demonstração de aprendizagens realizadas ao longo da vida e de competências adquiridas através da experiência profissional.

Em 2023, a Cercivar teve 1 voluntário que, de forma regular, se disponibilizou para acompanhar as atividades da Instituição.

Em 2023, concretizámos 1 Contrato Emprego Inserção +, para uma jovem, com a função de Auxiliar de Cuidados a Crianças /Jovens. Trata-se de uma medida de apoio à contratação, cujo objetivo é promover a contratação de pessoas com deficiência no mercado aberto de trabalho. Consideramos que poderá ser uma boa oportunidade para a demonstração de competências profissionais por um lado e promove a valorização pessoal da pessoa contratada.

Em 2023, a Cercivar recebeu estágios curriculares: 12 alunos/as da Universidade de Aveiro e Universidade do Porto e 7 alunos/as do Ensino Secundário do Concelho de Ovar.

Quadro do Pessoal da CERCIVAR

Categoria Profissional	Área	Colaboradores/as		Observações
		sexo Feminino	sexo Masculino	
Diretor Administrativo-Financeiro	Comum a todas as áreas	-	1	Membro da Direção
Diretora Técnica /Psicóloga	Comum a todas as áreas	1	-	Membro da Direção
Psicólogo(a)	CAO, CFP, CRI/EEE, LAR e RA	6	1	
Assistente Social	CAO e LAR	2		Membro da Direção (1)
Terapeuta da Fala	CRI	2		
Terapeuta Ocupacional	CAO, CRI, EEE e RA	3		
Fisioterapeuta	CAO	1		
Diretora Pedagógica /Professora	EEE	1		Destacada pelo Min. Educação
Professor de Educação Física	Comum a todas as áreas		1	Membro da Direção
Professora de Educação Musical	Comum a todas as áreas	1		Protocolo de Cooperação Orfeão Ovar
Auxiliar Pedagógica	EEE	1		
Nutricionista	Comum a todas as áreas	1		
Cozinheira	Comum a todas as áreas	3		
Monitor/a de Formação	CFP	2	1	
Monitor/a de CACI	CACI	4		
Formador/a Externo/a	CFP	3	2	Prestador de Serviço
Escriturária	Comum a todas as áreas	2	-	
Ajudante de Estabelecimento de Apoio a Crianças com Deficiência	CACI	5	1	
Ajudante de Ação Direta	LAR e RA	16	-	
Trabalhador/a Auxiliar de Serviços Gerais	Comum a todas as áreas	9	4	
Encarregado/a de Serviços Gerais -Limpeza	Comum a todas as áreas	1	-	
Encarregado de Obras	Comum a todas as áreas	-	1	
Encarregado de Oficina	Comum a todas as áreas	-	1	
Médico	Comum a todas as áreas		1	Voluntariado
		64	14	
		78		

6- TRANSPORTES

OBJETIVO GERAL: Corresponder às necessidades dos utentes e colaboradores/as, no que diz respeito ao serviço de transportes, prestados pela Cercivar.				
Objetivo 1. Serviço com qualidade a prestar aos utentes gerindo de modo eficaz e eficiente a frota de veículos da Cercivar, otimizando, também, os recursos existentes cumprindo as obrigações legais de forma a garantir a segurança.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Não Atinge
Número de incidentes críticos ocorridos durante o transporte		DAF	≤ 1	0
% Tratamento das reclamações relativas ao transporte dos utentes	Folha de reclamações	DAF	< 100%	0

Viaturas

2 Viaturas com 2 lugares (comercial) 1 Viatura com 5 lugares 3 Viaturas com 9 lugares (com lugares adaptados) 5 Viaturas com 9 lugares	1 Viatura com 23 lugares + 1 lugar adaptado 2 Viaturas de caixa aberta
---	---

7- MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS

OBJETIVO GERAL: Melhorar equipamentos e infraestruturas, de forma a proporcionar aos utentes um serviço de qualidade e conforto, cumprindo ainda os requisitos legais, onde utentes e colaboradores/as tenham as condições adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho.

Objetivo 1. Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos utentes, assegurar a operacionalidade dos equipamentos e infraestruturas e rentabilização e prolongamento do tempo de vida dos equipamentos.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Reparações em equipamentos realizadas	Número de reparações em equipamentos realizadas / nº de reparações em equipamentos sinalizadas	DAF	9	≤ 5
Reparações em infraestruturas realizadas	Número de reparações em infraestruturas realizadas / nº de reparações em infraestruturas sinalizadas	DAF	> 3	3

Relativamente às infraestruturas, foram registadas reparações dos telhados das salas do CAO (Bem-Estar e Fisioterapia) e do pavilhão desportivo.

8- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Em 2023 continuámos a trabalhar no sentido de garantir a sustentabilidade económica/financeira da Instituição, através de uma gestão eficiente e eficaz de todos os recursos financeiros que possibilitam à Cercivar atingir e/ou manter o nível de atividade desejada.

Objetivo 1.

- Estabilidade, no sentido da não afetação do normal funcionamento da Instituição, por falta de pagamento e ser assegurada a capacidade de desenvolvimento da Instituição concretizada no seu esforço de investimento, sem que o risco de falência ou insolvência seja demasiado elevado.
- Rendibilidade, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, e maximização dos proveitos a receber.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Liquidez Geral	Ativo Circulante / Passivo a curto prazo	DAF	< 1	4,64
Autonomia Financeira	Total Capital Próprio / Ativo Líquido	DAF	< 0,10	0,87
Resultado Líquido ano n > R.L. n-1	-----	DAF	---	-22.378,50 < -48.809,66
Redução de Custos anuais	-----	DAF	8,7%	< 1
Índice de desvio da execução orçamental	Despesas de funcionamento / despesas de funcionamento orçamentadas	DAF	≥ 1	-74,5%
Prazo médio de pagamento	-----	DAF	> 90	64
Prazo médio de recebimento	-----	DAF	> 60	12
Prazo médio de lançamento na contabilidade de 45 dias	-----	DAF	> 45	45
Número de pedidos de reembolso por ano de 5 + 1 de saldo final por cada projeto	-----	DAF	> 5+1	4

A situação económica/financeira da Cercivar encontra-se dentro dos parâmetros da razoabilidade, no entanto, continuaremos a esforçar-nos para que estes indicadores se mantenham positivos e lutar sempre para melhora-los.

9- RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS:

Descrição	Métrica	Responsável	RESPOSTAS SOCIAIS (SEGURANÇA SOCIAL)						CENTRO DE ENSINO ESPECIAL	
			CENTRO DE ATIVIDADES OCUACIONAIS	LAR RESIDENCIAL	RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS	CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL		
Objetivo 1. Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Individual de Intervenção (PII)/Plano de Formação (PF)/ Plano Educativo Individual (PEI) de cada utente, assegurando uma intervenção individualizada e à medida das necessidades.										
Taxa de Apoios/Sessões realizados	(N.º de apoios / sessões realizados / N.º de apoios/ sessões previstos) X 100	Coordenadores	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do PI / PF / PEI	(N.º de objetivos atingidos no PI/PF /PEI / N.º de objetivos planeados no PI/PF/PEI) X 100	Coordenadores	67%	82%	55%	83%	62%	77%	< 80%	82%
Taxa de Concretização de Objetivos de Vida do Utente	(N.º de Objetivos de Vida concretizados / N.º de Objetivos de Vida propostos) x100	Coordenadores	10%	100%	NA	NA	< 10%	100%	NA	NA
Os objetivos de vida propostos dos utentes do CACI e RAI foram atingidos em 100%. Salienta-se que não foram para tal contemplados os objetivos de vida de utentes que não estão ao nosso, e mesmo ao seu próprio, alcance dadas as suas limitações. Importa salientar que estes objetivos estão essencialmente relacionados com uma vida autónoma, com constituição de família por parte de utentes que carecem de supervisão e orientação permanente imprescindível para a sua segurança e sobrevivência.										
Objetivo 2. Promover a participação em atividades na comunidade, o conhecimento sobre épocas festivas, bem como a socialização, de forma a manter o equilíbrio emocional / bem-estar e desenvolver/sustentar competências de autonomia e funcionalidade.										
Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge
Taxa de realização de Atividades Socio Culturais (na Instituição ou na Comunidade)	(N.º de atividades socio culturais realizadas/ N.º de atividades socio culturais previstas) X 100	Coordenadores	< 80%	100%	< 80%	100%	< 80%	100%	NA	NA
Taxa de Experiências Ocupacionais do Utente no Exterior	(N.º de Experiências Realizadas/N.º de Experiências Solicitadas) x 100	Coordenadores	NA	NA	NA	NA	<15%	100%	NA	NA
Índice de atividades realizadas nas interrupções letivas	(N.º de atividades realizadas/n.º atividades previstas (cronograma)) x 100	Coordenadores	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	<80%



Objetivo 3. Realizar Atividades Socialmente Úteis (ASUS) / Planos Individuais de Transição (PIT) / Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT), de forma a desenvolver competências pessoais e sociais e promover a inclusão social e profissional, aproximando a comunidade e parceiros.

Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge		Atinge		Não Atinge		Atinge	
			< 80%	100%	NA	NA	< 90%	95%	NA	NA
Taxa de integração de utentes nas ASUS	(N.º de utentes integrados nas ASUS/ N.º total de utentes propostos para ASUS) X100	Coordenadores	< 80%	100%	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Índice de frequência dos Planos Individuais de Transição (PIT's)	(N.º de PIT's realizados/N.º de PIT's previstos) x 100	Coordenadores	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	100%
Taxa de colocação de formandos em FPCT	(N.º de formandos em FPCT / n.º previsto de formandos FPCT) x 100	Coordenadores	NA	NA	NA	NA	< 80%	100%	NA	NA
Taxa de colocação no mercado de trabalho/comunidade	(N.º de colocações de formandos / n.º previsto de colocações de formandos) x 100	Coordenadores	NA	NA	NA	NA	0%	≥ 10%	18%	≥ 45%

Em 2023, não foi possível colocar nenhum utente das RAI no mercado de trabalho. Foi necessário proceder a uma avaliação, onde foi observada a necessidade do desenvolvimento de competências transversais em três níveis (cognitivo, sócio relacional e instrumental), sendo estas competências básicas para a aquisição do conhecimento, habilidades e destreza necessária à participação autónoma e integração no âmbito laboral. Estas três áreas de intervenção são enquadradas num processo dinâmico em três fases de aprendizagem: o primeiro nível - FORMATIVO (6 meses), onde serão destacados conteúdos teórico-práticos. O segundo nível - EXECUTIVO, visa pôr em prática os conhecimentos adquiridos num ambiente controlado, com supervisão contínua e direta, apoiando-nos a nível institucional em várias áreas de trabalho no seio da CERCIVAR, com uma duração entre oito e doze meses; O último nível - INTEGRATIVO, está principalmente orientado para a integração de cada um dos utentes nas atividades laborais ou áreas de ocupação na comunidade, tendo em conta as suas capacidades psicossociais e físicas, bem como as competências transversais adquiridas durante o processo de formação.

Objetivo 4. Promover a auto-determinação e empoderamento dos utentes, através da interação grupal, entreajuda e diálogo grupal, de forma a capacitá-los na gestão de conflito e criação de estratégias que estimulem a compreensão e exercício dos direitos e deveres.

Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge		Atinge		Não Atinge		Atinge	
			<100%	100%	<100%	100%	<100%	100%	<100%	100%
Taxa de reuniões de utentes / grupo auto-representantes	(N. de ações implementadas/ n.º de ações propostas) X 100	Coordenadores	<100%	100%	<100%	100%	<100%	100%	68%	≥80%

A taxa de reuniões de utentes foi atingida na sua totalidade, contudo deverão ser reorganizados os elementos do grupo de auto representantes para se voltar a dar início à dinâmica do mesmo. Esta reorganização deve-se à entrada de novos utentes que se julga importante incluir no grupo.

Objetivo 5. Realizar atendimentos / visitas domiciliares aos utentes / famílias, de forma a melhorar a articulação do serviço com os utentes e famílias, no que respeita a prestação do apoio / esclarecimentos/ auscultação de necessidades / expectativas / propostas de melhoria.

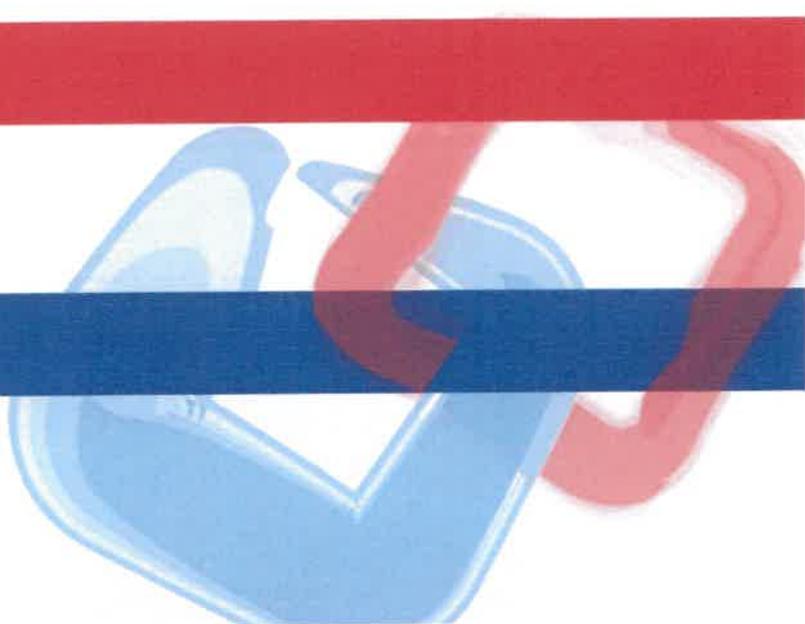
Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge		Atinge		Não Atinge		Atinge	
			Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge		
Taxa de reuniões com Representantes Legais / Familiares / Encarregados de Educação	(Nº de reuniões realizadas com Encarregados de Educação/ Nº de reuniões previstas) x 100	Coordenadores	NA	100%	<100	100%	<100	100%	75%	≥80%
Resposta a solicitações por parte dos utentes e /ou familiares	(Nº de atividades de Advocacy realizadas / Nº de atividades de Advocacy solicitadas) X 100	Coordenadores	<80%	100%	<80%	100%	NA	NA	NA	NA

Objetivo 6. Promover a participação da família, alunos e professores na intervenção realizada ao aluno.

Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge		Atinge		Não Atinge		Atinge	
			Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge		
Taxa de PT's elaborados conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos	(Nº de PT's elaborados conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos/Nº de PT's elaborados) x100	Coordenadores	NA	NA	NA	NA	NA	NA	47%	≥70%




Relatório e Contas 2023



Análise da Situação Económica e Financeira

O ano de 2023 foi muito difícil para as pessoas que se encontravam desesperadas para satisfazer as suas necessidades básicas e não o conseguiam, o desespero tomou conta de muita desta população e nos Cercivar o sentimos na pele. Tivemos vários pedidos de ajuda por parte de pais/representantes dos nossos utentes e mesmo de alguns funcionários para os quais demos, e continuaremos a dar, a nossa ajuda e apoio, na medida em que foi e será possível.

Este problema económico-social se repercutiu na gestão da nossa Instituição na medida em que tivemos que lidar com os aumentos de preços dos bens essenciais e dos combustíveis e energia. Estes aumentos repercutiram-se de forma acentuada nas outras despesas incorridas pela Cercivar para o seu bom funcionamento. A juntar a este aumento de preços tivemos também um aumento substancial dos vencimentos dos nossos colaboradores, principalmente os que recebem o salário mínimo mensal garantido e que se reflectiu nos vencimentos das outras categorias, conforme o acordado no Contrato Coletivo de Trabalho.

Como aconteceu no ano anterior, estes aumentos provocaram uma pressão extremamente significativa em algumas contas de gastos da nossa instituição e que obrigaram a uma gestão ainda mais cuidada, esforçada e atenta, que associados ao apoio extraordinário recebido do Estado no último mês do ano, pouco mais de 13.000€, nos conduziram a um resultado final negativo mais significativo.

Como aconteceu no ano final do ano de 2022, a Cercivar recebeu um apoio extraordinário da Segurança Social assim como um adiantamento de parte do aumento das comparticipações que receberemos no ano seguinte e que foram especializados para o exercício contabilístico seguinte, também, continuamos a obter apoios de algumas empresas do nosso Concelho, contribuindo assim na aquisição de produtos, equipamentos e na recuperação de parte do edificado. Continuamos a receber outros apoios em espécie que foram encaminhados aos nossos utentes mais carenciados.

Analisando a situação da cooperativa, verificamos:

- A dependência dos apoios estatais manteve-se acima dos 80% verificados no ano anterior.
- O resultado negativo de 22.378,50€ inferior ao de 2022 no qual se tinha registado um prejuízo de 48.809,66€, sendo que relativamente ao esperado, este défice é muito mais baixo, na ordem de 65.511,68€. Relativamente ao EBITDA (Resultados Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortizações) apresenta um valor negativo de apenas 3.099,51€ inferior ao esperado em mais de 42.600€.

A seguir passamos à análise de algumas contas e os desvios mais relevantes comparativamente ao valor orçamentado e ao do ano anterior:

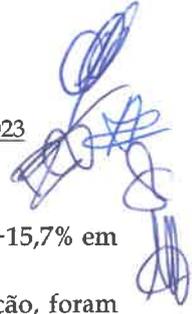
• GASTOS

RUBRICAS	VARIAÇÃO (b/a)-1	ORÇAMENTO (a)	2023 (b)	2022 (c)	VARIAÇÃO (b/c)-1
GASTOS E PERDAS					
Custo merc. vendidas e mat. consumidas	3,1%	115 451	119 064	127 661	-6,7%
Fornecimentos e serviços externos	18,3%	165 044	195 176	168 694	15,7%
Gastos com pessoal	2,7%	1 237 177	1 270 107	1 139 637	11,4%
Gastos de depreciação e de amortização	-12,9%	47 291	41 193	44 578	-7,6%
Outros gastos e perdas	52,3%	51 251	78 041	86 070	-9,3%
Juros e gastos similares suportados	#DIV/0!	0	46	134	-65,8%
TOTAL	5,4%	1 616 213	1 703 626	1 566 773	8,7%

O total de gastos realizados no ano foi de 1.703.626 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio de -87.413 euros e comparativamente ao ano anterior, o desvio verificado foi de +136.853 euros.

Na conta de Custos das mercadorias vendidas e materiais consumidos o desvio de +3,1% em comparação com o orçamento é resultado do aumento dos preços dos produtos alimentares para consumo interno e outros produtos necessários para responder aos trabalhos e serviços realizados para o exterior, como por exemplo: catering,

Liliana Pereira
cc 90361



mecânica e lavagem de viaturas.

Na rubrica dos **Fornecimentos e serviços externos** o desvio de +18,3% acima do valor estimado e de +15,7% em comparação ao ano anterior deveu-se principalmente:

- Despesa com honorários de duas técnicas que colaboram no CRI e que, por decisão da Direção, foram contratadas como prestadoras de serviços para o ano letivo 2023-2024 (17.050€).
- Reparação de sistema de vigilância das Residências Autónomas e reparação/pintura de todas as carrinhas da Cercivar (+12.000€).
- Gastos com a aquisição de material elétrico e pintura para renovação de áreas interiores e algumas paredes exteriores da instituição (+3.939€).
- Aumento significativo nos gastos com combustíveis (+10.143€).

A conta de **Gastos com o pessoal** atingiu um desvio de +2,7% em termos orçamentais e um aumento de 11,4% comparativamente ao ano de 2022, resultado das atualizações dos vencimentos devido aos aumentos do SMMG e do CCT.

A conta de **Gastos de depreciação e de amortização** apresenta um desvio de -12,9% em relação ao orçamentado resultado do adiamento do início das obras das quais resultaram o aumento da capacidade da nossa valência Lar.

A conta de **Outros gastos e perdas** registou um aumento de 52,3% comparativamente com o orçamento provocado pela acumulação de duas operações de formação na^o 251 e a n^o 50. A operação 251 deveria ter finalizado em 2022, mas por razões de saúde pública foi adiado para julho de 2023.

• RENDIMENTOS

O total de Rendimentos em 2023 foi de 1.681.248 euros. Verifica-se um aumento de 152.925€ em comparação com o orçamento e um aumento de 163.284€ relativamente à realização do ano de 2022.

RUBRICAS	VARIAÇÃO (c/a)-1	ORÇAMENTO (a)	2023 (c)	2022 (b)	VARIAÇÃO (c/b)-1
PROVEITOS E GANHOS					
Prestações de serviços	-9,8%	187 791	169 465	153 315	10,5%
Subsídios à exploração	12,7%	1 254 232	1 413 091	1 273 846	10,9%
Outros rendimentos e ganhos	-5,5%	81 180	76 733	82 995	-7,5%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	328,9%	5 120	21 960	7 808	181,2%
TOTAL	10,0%	1 528 323	1 681 248	1 517 964	10,8%

O desvio positivo apurado na conta de **Prestação de serviços** relativamente ao valor registado no ano anterior, foi resultado do aumento das receitas referentes as comparticipações dos utentes e dos serviços de mecânica. Em relação ao orçamento a variação negativa foi resultado do fim do serviço prestado à Câmara Municipal de Ovar ("Faz-te as Férias") e para o qual não tivemos conhecimento prévio.

No que diz respeito à conta de **Subsídios à exploração**, a variação positiva de 10,9% comparativamente com o valor do ano de 2022, foi provocado, principalmente, pelo aumento das comparticipações e do apoio extraordinário recebidos da tutela, e do aumento dos reembolsos recebidos do POISE-IEFP referente às operações da Formação Profissional.

Em **Outros rendimentos e ganhos** as variações negativas relativamente ao esperado e ao ano anterior foi resultado da redução nos valores das rendas recebidas por pagamentos fora de prazo e a menor quantia recebida por consignação de IRS.

Por último, a conta de **Juros, dividendos e outros rendimentos similares** reflete a aumento das taxas de juro dos depósitos a prazo.

• ANÁLISE FINANCEIRA

O resultado deficitário apresentado em 2023 (22.378,50€) consequência dos aumentos nos gastos com combustíveis, bens alimentares e vencimentos, entre outros, não foi compensado na mesma proporção pelo aumento das receitas, ainda assim, conseguimos, através de uma contínua gestão rigorosa realizada por esta Direção, conter o valor do prejuízo.

A autonomia financeira (*), em 2023 regista o valor de 87 por cento, superior em 9% ao do ano anterior. Por outro lado, o rácio de liquidez geral (**) fixou-se nos 4,64%.

Liliana Pereira
CC90261

Os recursos financeiros líquidos sofreram um aumento de 1,2 pontos percentuais. Estes recursos não incluem as verbas dos reembolsos a solicitar ao POISE – tip. 3.01- Operação 00050 e que devem rondar os 70.000 euros.

- **INVESTIMENTOS**

No ano de 2023 registou-se um investimento real total de 12.219,86 euros. Estes investimentos foram para a conta:

- Obras na nova “Sala do Azulejo” e mobiliário, forno para cozedura de azulejos, maca-duche e equipamentos informático.

INVESTIMENTOS	2023	2022
Terrenos e recursos naturais	0	0
Edifícios e outras construções	4 795	35 119
Equipamento básico	6 499	2 310
Equipamento de transporte	0	0
Equipamento administrativo	926	4 926
Ferramentas e utensílios	0	0
Imobilizado em curso	0	0
TOTAL	12 220	42 355

(*) O Rácio de autonomia financeira é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos activos que são financiados com capital próprio. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

(**) O Rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da empresa, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a empresa tem pelo menos activos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Fonte: http://www.thinkfn.com/wikibolsa/R%C3%A1cio_de_liquidez_geral

Liliana Pereira
CC 90061

BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES E ANEXOS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade monetária (1)

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Anos	
			2023	2022
	ACTIVO			
	Activo não corrente			
433+453+455-459	Activos fixos tangíveis	6/8	1 189 144,66	1 217 142,75
432+455-4329	Bens do património histórico e cultural			
42+452-459	Propriedades de investimento	9	0,00	0,00
44+454+455-459	Activos intangíveis		0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	21.a)	12 983,16	16 279,46
266+268-269	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
			1 202 127,82	1 233 422,21
	Activo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários	11	2 022,50	695,87
211+212-219	Clientes	18.a),b)	5 992,96	2 434,93
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores			
24	Estado e outros entes públicos	18.a)	1 470,00	2 690,20
263+268-269	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber	18.a)	156 277,90	548 374,59
281	Diferimentos	21.c)	3 965,72	3 031,89
14	Outros activos financeiros			
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4.a)-18.c)	1 609 135,19	1 590 144,91
			1 778 864,27	2 147 372,39
	Total do activo		2 980 992,09	3 380 794,60
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	Fundos patrimoniais			
51-261-262	Fundos	21.d)	21 395,00	21 395,00
52	Excedentes técnicos			
53	Outros instrumentos de capital próprio			
55	Reservas legais	21.d)	2 308 589,40	2 308 589,40
56	Resultados transitados	21.d)	(423 337,02)	(374 527,36)
58	Excedentes de revalorização			
59	Outras variações no capital próprio	14.a)-21.d)	713 113,45	722 498,17
818	Resultado líquido do período	21.d)	(22 378,50)	(48 809,66)
	Total do fundo de capital		2 597 382,33	2 629 145,55
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
29	Provisões			
25	Financiamentos obtidos			
237+2711+2712+275	Outras contas a pagar			
			0,00	0,00
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	18.a)	55 875,93	36 658,72
218+276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos	21.b)	28 760,02	26 666,97
264+265+268	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
25	Financiamentos obtidos			
231+238+2711+2712+2722+278	Outras contas a pagar	18.a)	179 948,03	162 099,37
282+283	Diferimentos	21.c)	119 025,78	526 223,99
14	Outros passivos financeiros			
			383 609,76	751 649,05
	Total do Passivo		383 609,76	751 649,05
	Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 980 992,09	3 380 794,60

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

 Liliava Pereira
 cc 90261

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DE 2023

Unidade monetária (1)

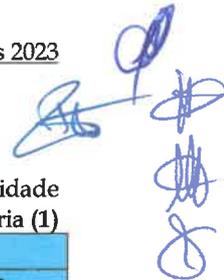
CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
				2023	2022
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	12	169 464,80	153 315,15
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	+	12- 14.b).c).d)	1 413 090,51	1 273 845,62
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	12	0,00	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	11	(119 064,16)	(127 661,14)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		(195 176,00)	(168 694,10)
-63	Gastos com pessoal	-	19	(1 270 107,11)	(1 139 636,66)
-652+7622	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
-671-672-673- 674-675-676- 677-679+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		0,00	0,00
-678	Provisões específicas (aumentos/reduções)	-		0,00	0,00
-653-654-655- 656- 657+7623+7624 +7625+7626+76 27	Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		0,00	0,00
+78(excepto 785)+791(except o 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	12	76 733,11	82 994,67
-68(excepto 685)-6918-6928- 6988	Outros gastos e perdas	-		(78 040,66)	(86 069,51)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		(3 099,51)	(11 905,97)
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	6 - 9	(41 192,63)	(44 577,67)
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		(44 292,14)	(56 483,64)
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+	12	21 959,56	7 808,07
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-		(45,92)	(134,09)
811	Resultado antes de impostos	=		(22 378,50)	(48 809,66)
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00	0,00
818	Resultado líquido do período	=		(22 378,50)	(48 809,66)

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Liliana Pereira
cc 92261

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 2023

Unidade monetária (1)



RUBRICAS			Períodos	
			2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes	+	210 249,73	202 898,99	
Pagamentos a fornecedores	-	(276 740,53)	(279 725,46)	
Pagamentos ao pessoal	-	(1 225 104,52)	(1 106 490,83)	
Caixa gerada pelas operações	+/-	(1 291 595,32)	(1 173 317,30)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+			
Recebimentos de Subsídios		1 171 785,53	1 209 590,39	
Recebimentos de Apoios		7 500,00	4 829,75	
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	119 295,91	(75 681,33)	
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1) +/-	6 986,12	(34 578,49)	
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	+	(13 333,78)		
Activos intangíveis	+			
Investimentos financeiros	+			
Outros activos	+			
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	+			
Activos intangíveis	+		10 000,00	
Investimentos financeiros	+			
Outros activos	+			
Subsídios ao investimento	+			
Juros e rendimentos similares	+	11 842,02	5 081,42	
Dividendos	+			
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2) +/-	(1 491,76)	15 081,42	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	+			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		30,00	
Cobertura de prejuízos	+			
Doações	+	13 495,92	17 803,66	
Outras operações de Financiamento	+			
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-			
Juros e gastos similares	-			
Dividendos	-			
Reduções de fundos	-			
Outras operações de financiamento	-			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	13 495,92	17 833,66	
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	18 990,28	(11 663,41)	
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0,00	0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	1 590 144,91	1 601 808,32	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	1 609 135,19	1 590 144,91	

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias e:

 Liliouva Pereira
 CC 90261



ANEXO ANO DE 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1. **Designação da entidade:** CERCIVAR - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L.
- 1.2. **Sede:** Rua da Cercivar - Ovar (3880-161)
- 1.3. **NIPC:** 500 594 171
- 1.4. **Natureza da Atividade:** A CERCIVAR é uma cooperativa criada em 1976, declarada de Utilidade Pública em 1980 e equiparada a IPSS desde 2002. Tem como objetivo fundamental a educação, a integração profissional e social, a formação, o atendimento ocupacional e residencial de pessoas e grupos socialmente mais vulneráveis.
- 1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011, e que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010.

Os instrumentos legais são os seguintes:

- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março de 2011 (NCRF-ESNL).
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março de 2011 (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL).
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março de 2011 (Código de contas específico para às ESNL).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentados em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

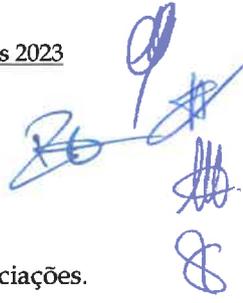
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da

Liliana Pereira
CC 90261

CERCIVAR, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 4 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 4 e 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

ATIVO FIXO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
Programa informático	3 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela Instituição.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as

Liliana Pereira
CC 90861

correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são constituídas por edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido, não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimentos são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimentos em utilização, são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

IMPARIIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVENTÁRIOS

Mercadorias e Matérias-Primas

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo serão valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O redito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O redito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O redito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data do relato pode ser valorizado com fiabilidade.

Liliana Pereira
CC 90261

O redito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

SUBSÍDIOS

Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, são reconhecidos após existir segurança de que:

- A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretendem que eles compensem.

Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios recebíveis pela entidade como compensação por gastos incorridos num período anterior são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

EFETOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda estrangeira. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, serão registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de "outros terceiros" ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do

Liliana Pereira
CC 90361

momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, diuturnidades, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e outras retribuições adicionais decididas pela Direção da Instituição.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo sempre pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como, as quantias de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

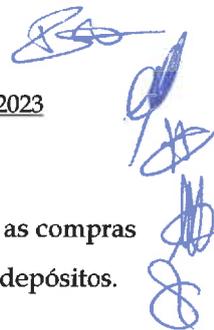
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da CERCIVAR.

4. FLUXOS DE CAIXA

a) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários - Ativos		
Caixa	1 160,00	1 000,00
Depósitos bancários	93 975,19	120 635,47
Outros depósitos bancários	1 514 000,00	1 468 509,44
Total	1 609 135,19	1 590 144,91

Liliana Pereira
CC92361



A conta Caixa engloba uma conta de “112-Fundo Fixo”, com saldo final de 1.000€, onde passam todas as compras efetuadas a dinheiro, e a conta “111- Caixa” no qual são registados todos os recebimentos e respetivos depósitos.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram realizadas alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

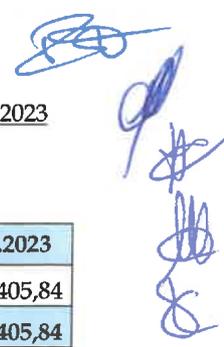
- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa de afetação do desempenho.
- Destacam-se: reparação dos telhados de alguns edifícios, máquina de soldar e aquisição de equipamentos informáticos vários para salas.

Descrição	31.12.2022	Adições	Reaval.	Alienações	Abates	Transf.	31.12.2023
Terrenos e recursos naturais	664 416,49						663 909,81
Edifícios e outras construções	1 979 930,98	4 794,50					1 985 596,88
Equipamento básico	344 946,04	6 498,96					351 951,68
Equipamento de transporte	432 470,31						416 349,52
Equipamentos administrativo	118 362,04	926,40					119 288,44
Outros ativos tangíveis	24 981,78						24 981,78
Investimentos em curso - ativos fixos tangíveis	39 313,99						39 313,99
Ativo tangível bruto	3 604 421,63	12 219,86	0,00	0,00	0,00	0,00	3 601 392,10
Outros ativos intangíveis	6 405,84						6 405,84
Ativo intangível bruto	6 405,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 405,84
Depreciações acumuladas	2 387 278,88	41 192,63					2 387 278,88
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00						0,00
Depreciação acumulada	2 344 840,77	41 192,63	0,00	0,00	0,00	0,00	2 418 653,28
Ativo tangível líquido	1 217 225,41	-28 972,77	0,00	0,00	0,00	0,00	1 189 144,66

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

- Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa de afetação do desempenho.

Liliana Pereira
CC 90261



Descrição	31.12.2022	Adições	Reaval.	Alienações	Abates	Transf.	31.12.2023
Outros ativos intangíveis	6 405,84						6 405,84
Ativo intangível bruto	6 405,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 405,84
Depreciações acumuladas	6 405,84						6 405,84
Perdas por imparidade e versões acumuladas	0,00						0,00
Depreciação acumulada	6 405,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 405,84
Ativo intangível líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8. LOCAÇÕES

Locação operacional

- Contrato de aluguer operacional relativo a duas máquinas fotocopiadoras multifunções e mais duas impressoras, cujo valor, antes de IVA, foi de 6.858,00€.
- Contrato de leasing equipamento relativo a aquisição de 69 painéis fotovoltaicos, cujo valor, antes de IVA, foi de 24.000,00€.
- Total dos futuros pagamentos da locação à data do balanço e o seu valor presente, para o seguinte período:

Rendas	2023	2024	2025
EDICÓPIA	2 286,00	2 286,00	1 143,00
PAINEIS SOLARES	8 755,81	8 602,93	6 352,78

A locação operacional não garante reserva de propriedade do bem locado.

9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

- A entidade optou por contabilizar as suas propriedades de investimento ao modelo do custo. Para maior detalhe sobre a política contabilística adoptada consultar a nota 3.
- Quantias reconhecidas como rendimento, na demonstração dos resultados provenientes das propriedades de investimento:

Propriedade de investimento	Montante Rendimentos 2023
Fracção A - Rua F.Castro	11 000,00
Fracção E - Rua F. Castro	2 200,00
Fracção H - Rua F. Castro	6 561,24
Fracção F - Rua Gomes Freire	3 749,40
Fracção AD/AE - Rua Gomes Freire	7 572,72
Fracção A - Rua Gomes Freire	8 123,40

- Variação ocorrida nas quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período:

Liliana Pereira
cc 90361

Descrição	Quantia bruta inicial	Depreciações acumuladas iniciais	Perdas por imparidade e reversões acumuladas iniciais	Quantia líquida escriturada inicial	Depreciações reconhecidas no período	Saldo no final do período
Fracção A - Rua F.Castro	99 340,59	99 340,59		0,00		0,00
Fracção E - Rua F. Castro	82 826,39	82 826,39		0,00		0,00
Fracção H - Rua F. Castro	99 340,59	99 340,59		0,00		0,00
Fracção F - Rua Gomes Freire	108 266,74	108 266,74		0,00		0,00
Fracção AD - Rua Gomes Freire	169 271,03	169 271,03		0,00		0,00
Fracção AE - Rua Gomes Freire	122 176,41	122 176,41		0,00		0,00
Fracção A - Rua Gomes Freire	199 829,91	199 829,91		0,00		0,00

10. CUSTOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.

11. INVENTÁRIOS

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio de Inventário Permanente.

A quantia de inventários reconhecida como um gasto em 31.12.2023 detalha-se como segue:

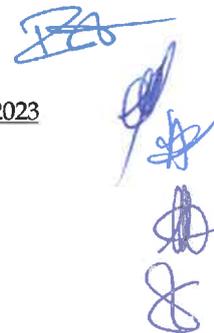
Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsid. e de consumo
Saldo inicial	0,00	695,87
Compras	0,00	120 390,79
Regularização de existências	0,00	0,00
Saldo final	0,00	2 022,50
Gastos no exercício	0,00	119 064,16

12. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito em 31.12.2023:

RÚBRICAS	31.12.2023
Prestação de serviços	169 464,80
Mensalidades	132 459,77
Serviços CRI	600,00
Serviços secundários	8 426,30
Serviços oficina	27 978,73
Subsídios, doações e leg. à exploração	1 413 090,51
Subs. do estado e out. entes públicos	1 389 250,62
CRSS - Centro regional segurança social	1 032 023,51
Apoios excepcionais	250,00
Financiamentos Comunitários	224 417,29

Liliana Pereira
cc 90261



Autarquias	8 325,00
Câmara Municipal de Ovar	7 500,00
União das Freguesias de Ovar, São João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã	825,00
Ministério da Educação	118 006,24
IEFP-Instit. Emp. Form. Profissional	6 228,58
Doações e heranças	23 839,89
Outros rendimentos e ganhos	76 733,11
Rendimentos suplementares	20 738,98
Descontos pronto pagamento obtidos	29,93
Rendimentos e Ganhos Restantes	255,20
Rendimentos e Ganhos em Invest não Financ.	39 206,76
Outros	16 502,24
Juros, dividendos e out. rend. similares	21 959,56
Juros obtidos	21 959,56

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

14. SUBSÍDIO E OUTROS APOIOS

- a) Quantias dos subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputado numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretendem que eles compensem:

DESCRIÇÕES	Ano Início Utilização Investimento	Valor total por Entidade e Empreend.º	Taxa Deprec.	Valores anuais das depreciações	Valor Líquido 31.12.2022	Movimentos no ano por Rendimentos	Valor Líquido 31.12.2023
C. Municipal de Ovar - Campo de futebol	2014	5 000,00			708,31	708,31	0,00
TOTAL SUBS.- SIST.DETEÇÃO INCÊNDIOS		5 000,00			708,31	708,31	0,00
INVESTIMENTO							
Campo de futebol	2014	30 229,18	10%	4 282,45	4 282,45		0,00
TOTAL INVEST.- SIST.DETEÇÃO INCÊNDIOS		30 229,18		4 282,45	4 282,45		0,00
SUBSIDIOS							
POPH tipologia 6.12 - 3 Residências Autónomas	2013	316 158,84			258 723,47	6 323,16	252 400,31
C. Municipal de Ovar - 3 Residências Autónomas	2013	40 534,38			33 170,64	810,68	32 359,96
TOTAL SUBS. CONSTRUÇÃO 3 RESIDÊNCIAS		356 693,22			291 894,11	7 133,84	284 760,27
INVESTIMENTO							
Residências Autónomas - 3 edificações	2013	464 108,48	2%	9 282,17	379 795,44		370 513,27
TOTAL INVEST.- CONST. 3 RESIDÊNCIAS		464 108,48		9 282,17	379 795,44		370 513,27
Mais Centro 2013	2015	26 263,59			12 256,56	1 750,88	10 505,68
TOTAL SUBS.- SIST.EFICIÊNCIA ENERGÉTICA		26 263,59			12 256,56	1 750,88	10 505,68
INVESTIMENTO							
Instalação eficiência energética	2015	33 677,40	7%	2 242,91	15 734,12		13 491,21
TOTAL INVEST.- SIST.EFICIÊNCIA ENERGÉTICA		33 677,40		2 242,91	15 734,12		13 491,21

Liliana Pereira
CC 90261

b) Subsídio recebidos como compensação dos gastos incorridos em 2023:

DESCRIÇÕES	Ano início utilização	Valor contratual izado	Valor utilizado/recebido em anos anteriores	Reembolsos recebidos em 2023	Valor estimado a receber 2024
Formação prof. - POISE tip.3.01 Proj.000251 (*)	2019-2022	475 037,97	286 788,41	20 737,26	0,00
Formação prof. - POISE tip.3.01 Proj.000050	2022-2023	301 168,42	10 939,42	153 252,50	70 000,00

(*) Operação cuja concretização foi adiada de 31.12.2022 para 30.06.2023.

c) Apoios recebidos no ano, dos contratos/protocolos existentes com organismos do Estado e registados como rendimentos:

CRSS - Centro Regional Segurança Social (CAO - Lar - SAD - R.A.)	1 032 023,51
Apoios Excepcionais	250,00
Financiamentos Comunitários	224 417,29
Câmara Municipal de Ovar	7 500,00
União das Freguesias de Ovar, S. João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã	825,00
Ministério da educação	118 006,24
IEFP-Instit.Form.Profissional	6 228,58
Doações e Heranças	23 839,89

d) Principais doadores:

Entidades	Valor		%
	Em numerário	Em espécie	
Particulares	11 100,92	0,00	46,6%
Empresas	2 695,00	10 043,97	53,4%
Soma	13 795,92	10 043,97	100,0%

15. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

17. IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTO

Não aplicável.

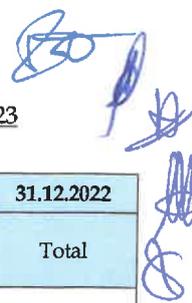
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

a) Fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar:

Liliana Pereira
cc 90361



Entidades	31.12.2023			31.12.2022
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Total
Ativo				
Inventários	2 022,50		2 022,50	695,87
Clientes	8 496,29	2 503,33	5 992,96	2 434,93
Remunerações a pagar	60,50		60,50	0,00
Estado e outros entes públicos	1 470,00		1 470,00	2 690,20
Outras contas a receber	156 217,40		156 217,40	548 374,59
Juros a receber	15 044,00		15 044,00	4 904,46
Entidades setor público administrativo	139 973,40		139 973,40	542 210,51
POISE/IEFP tip. 3.01 e 3,32	139 973,40		139 973,40	542 210,51
Outros credores diversos	1 200,00		1 200,00	1 259,62
Total do ativo	168 266,69	2 503,33	165 763,36	554 195,59
Passivo				
Fornecedores	55 875,93		55 875,93	36 658,72
Estado e outros entes públicos	28 760,02		28 760,02	26 666,97
Pessoal	0,00		0,00	0,00
Outras contas a pagar	179 948,03		179 948,03	162 099,37
Fornecedores de investimentos	0,00		0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	179 643,41		179 643,41	161 586,32
Remunerações e encargos a liquidar	179 643,41		179 643,41	161 586,32
Outras despesas diferidas	0,00		0,00	0,00
Outros devedores diversos	304,62		304,62	513,05
Total do passivo	264 583,98	0,00	264 583,98	225 425,06
Total líquido	-96 317,29	2 503,33	-98 820,62	328 770,53

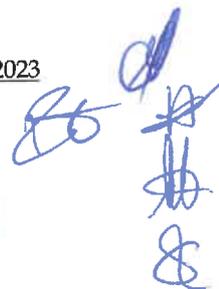
b) Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida

Imparidades acumuladas de acordo com antiguidade dos valores em dívida	Dívidas de clientes	Dívidas de utentes	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos clientes e utentes	%
Dívidas a receber Clientes e utentes Superior a 24 meses	2.503,33	0,00	2.503,33	100%

c) Caixa e depósitos bancários

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	1 160,00	1 000,00
Depósitos bancários	93 975,19	120 635,47
Outros depósitos bancários	1 514 000,00	1 468 509,44
Total	1 609 135,19	1 590 144,91

Liliana Pereira
cc 90261


19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Gastos com o pessoal	31.12.2023	31.12.2022
Remunerações do pessoal	1 032 876,68	926 586,76
Encargos sobre remunerações do pessoal	215 336,17	192 496,50
Seg. acidentes trabalho e doenças profissionais	14 519,89	13 245,84
Outros gastos	7 374,37	7 307,56
Total	1 270 107,11	1 139 636,66

A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com: medicina no trabalho, formação, seguro de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

Nas rubricas "Remunerações do pessoal e Encargos sobre remunerações do pessoal"

Os órgãos diretivos, não remunerados, são constituídos por:

Órgãos diretivos	Nº de membros em 31.12.2023	Nº de membros em 31.12.2022
Direção	7	7
Presidente	1	1
Vice-Presidente	1	1
Secretário	1	1
Tesoureiro	1	1
Vogal	1	1
Suplente	2	2
Conselho Fiscal	3	3
Presidente	1	1
Vogal	2	2
Assembleia-Geral	3	3
Presidente	1	1
Vice-Presidente	1	1
Secretário	1	1

20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

Decomposição de outras contas:

a) INVESTIMENTOS FINANCEIROS

INVESTIMENTO FINANCEIRO	Saldo inicial do período	Reforços	Rendimento do período	Abate	Saldo no final do período
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	13 133,55	0,00	0,00	3 296,30	9 837,25
FUNDO REESTRUTURAÇÃO SETOR SOLIDÁRIO	3 145,91	0,00	0,00		3 145,91

Liliana Pereira
cc 90361

b) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Estado e outros entes públicos	31.12.2023	31.12.2022
	Corrente	Corrente
Imposto sobre o rendimento	5 043,40	5 883,10
Imposto sobre o valor acrescentado	267,29	-2 690,20
Contribuição para a segurança social	21 979,33	20 498,85
Outras tributações	0,00	285,02
Total	27 290,02	23 976,77

c) DIFERIMENTOS

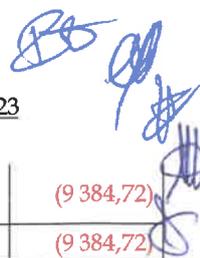
No Passivo e na conta de Subsídio setor público em 31.12.2023 apresenta os valores aprovados em duas candidaturas dos projetos da tipologia 3.01 - Formação Profissional (98.391,27€) sendo estas verbas referente ao atual quadro comunitário de apoio PORTUGAL2020 e que passaram, em 2024, para o novo quadro, prolongando-se até 2025. Também inclui 1 557,14€ do processo 006/CEI+/23 do IIEFP e o valor de 19 077,37€ referente a comparticipação extraordinária de 2023 recebida da Segurança Social. Em complemento ver nota 14-b).

Diferimentos	31.12.2023	31.12.2022
Ativo	Corrente	
Gastos a reconhecer	3 965,72	3 031,89
Seguros	3 940,72	3 031,89
Outros gastos a reconhecer	25,00	3 031,89
Passivo	Corrente	
Rendimentos a reconhecer	119 025,78	526 223,99
Subsídios sector público	119 025,78	526 223,99

d) FUNDO SOCIAL

DESCRIÇÃO		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO EM 01.01.2022	1	21 365,00	2 308 589,40	(381 914,35)	731 882,89	7 386,99	2 687 309,93	2 687 309,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							0,00	0,00
Aplicação do resultado do período anterior				7 386,99		(7 386,99)	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00	0,00

Liliana Pereira
CC 90361

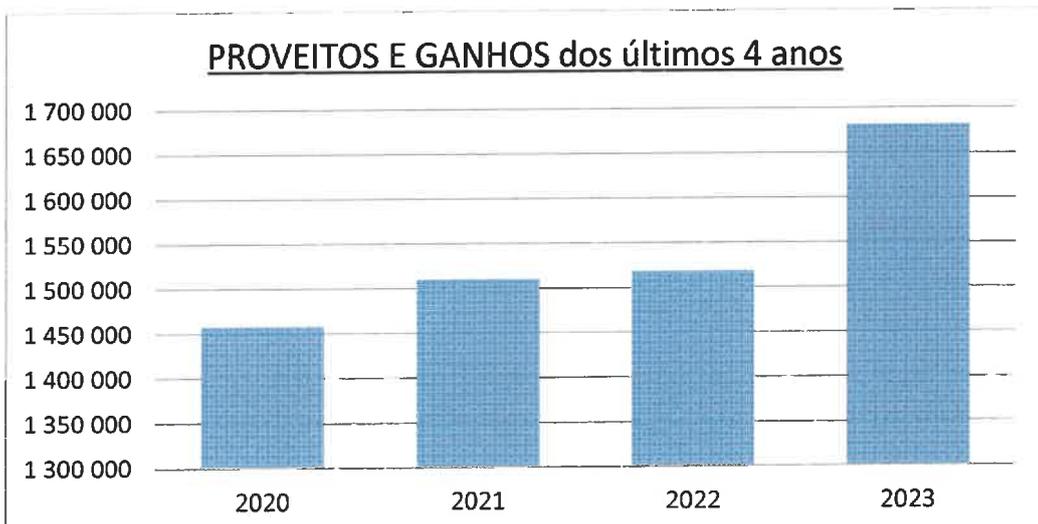
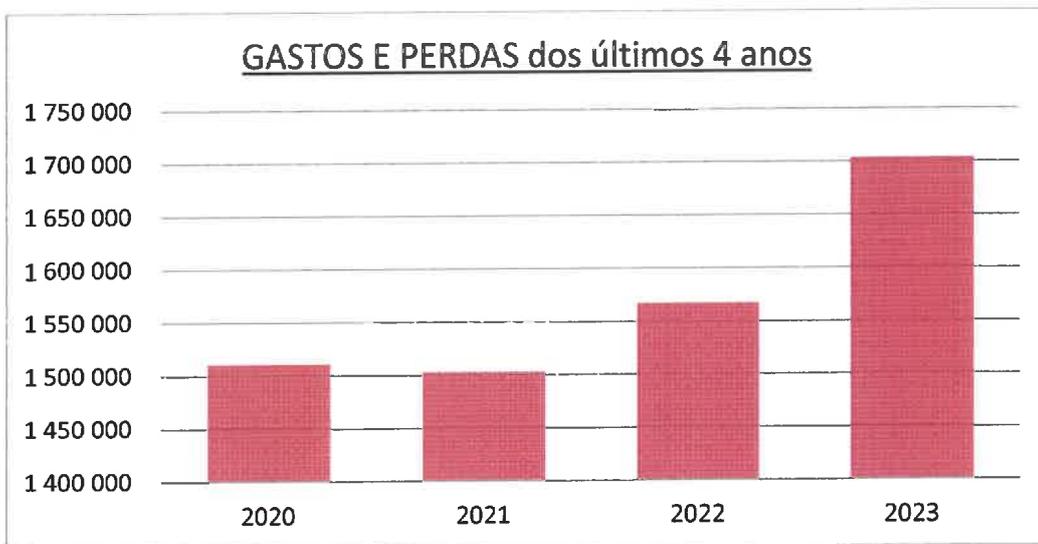
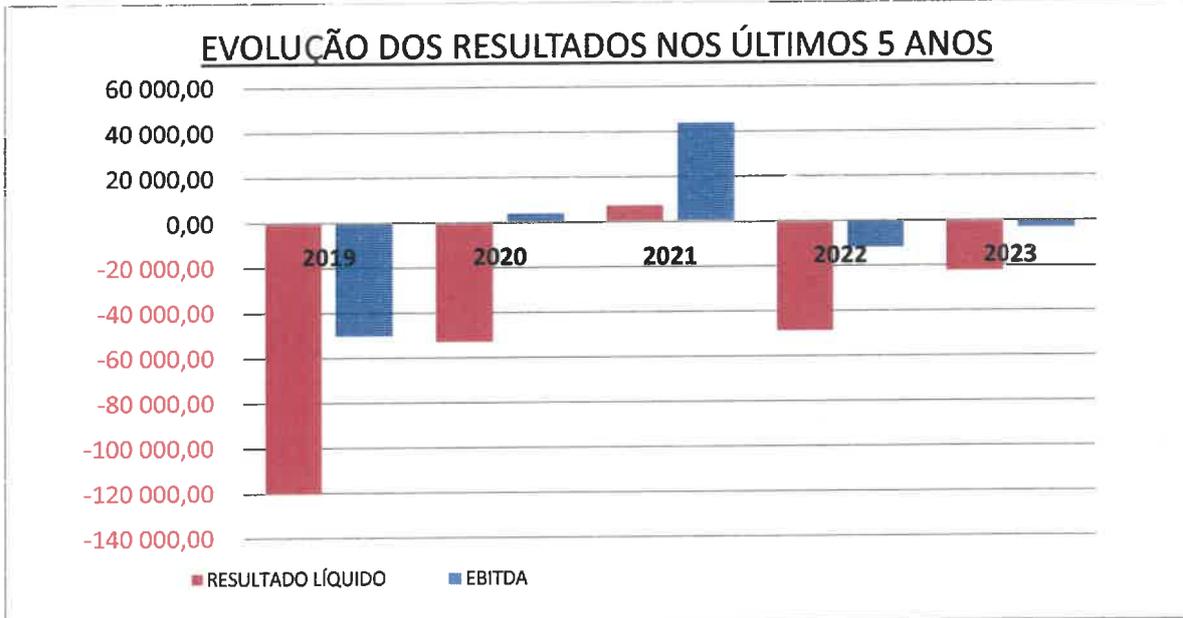


Outras alterações reconhecidas no capital próprio					(9 384,72)		(9 384,72)	(9 384,72)
	2	0,00	0,00	7 386,99	(9 384,72)	(7 386,99)	(9 384,72)	(9 384,72)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(48 809,65)	(48 809,65)	(48 809,65)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						(58 194,37)	(58 194,37)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							0,00	0,00
Fundos		30,00					30,00	30,00
Subsídios, doações e legados							0,00	0,00
Outras operações							0,00	0,00
	5	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	30,00
POSIÇÃO EM 31.12.2022	6=1+2+3+5	21 395,00	2 308 589,40	(374 527,36)	722 498,17	(48 809,65)	2 629 145,56	2 629 145,56

DESCRIÇÃO		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO EM 01.01.2023	1	21 395,00	2 308 589,40	(374 527,36)	722 498,17	(48 809,65)	2 629 145,56	2 629 145,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							0,00	0,00
Aplicação do resultado do período anterior				(48 809,66)		48 809,66	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					(9 384,72)		(9 384,72)	(9 384,72)
	2	0,00	0,00	(48 809,66)	(9 384,72)	48 809,66	(9 384,72)	(9 384,72)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(22 378,50)	(22 378,50)	(22 378,50)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						(31 763,22)	(31 763,22)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							0,00	0,00
Fundos							0,00	0,00
Subsídios, doações e legados							0,00	0,00
Outras operações							0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO EM 31.12.2023	6=1+2+3+5	21 395,00	2 308 589,40	(423 337,02)	713 113,45	(22 378,49)	2 597 382,34	2 597 382,34

Liliana Pereira
CC 90261

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



*Lidiana Pereira
CC 90861*

Parecer do Conselho Fiscal

- 1 - Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente ao abrigo da alínea c), d), e e) do n.º 3 do artigo 41º dos Estatutos da CERCIVAR - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L., vimos apresentar o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Relatório Anual e as Contas relativas ao ano económico de 2023.
- 2 - Nos termos da alínea d) n.º 4, do artigo 33º dos Estatutos da Cooperativa, é da competência da Direcção organizar a escrituração das receitas e despesas da Cooperativa e elaborar e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e votação da Assembleia Geral, de acordo com o n.º 4, do artigo 26º. dos mesmos Estatutos, o Relatório Anual e as Contas do exercício;
- 3 - Este Conselho Fiscal acompanhou a actividade da Cooperativa; observou, analisou e verificou, sobretudo os movimentos contabilísticos, que julgámos adequados, tendo reunido com os membros da Direcção e particularmente com o seu tesoureiro;
- 4 - Foi presente a este Conselho Fiscal o Relatório Anual, as Contas e demais elementos contabilísticos e financeiros do exercício de 2023, incluindo reconciliações bancárias e certidões de situação contributiva e fiscal regularizada; as verificações julgadas oportunas e adequadas por nós efetuadas atestam a conformidade das demonstrações financeiras apresentadas com os princípios contabilísticos geralmente aceites respeitando ainda os Estatutos da Cooperativa;
- 5 - O Resultado Líquido do exercício fixou-se em 22.378,50 euros negativos, menos 26.431,16 euros do que no ano anterior; o Balanço final apresentado evidencia um Ativo Líquido de 2.980.992,09 euros, um Passivo de 383.609,76 euros, e Fundo de capital de 2.597.382,33 euros;
- 6 - Verificamos que foram gastos mais 87.413,00 euros em relação ao Orçamento previsto para 2023. Todas as variantes que levaram a este desvio, estão justificados nas contas apresentadas;
- 7 - Na análise financeira que fizemos, foi notória a gestão rigorosa e contínua que a Direcção realizou, a fim de conter o valor do prejuízo;
- 8 - Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis e que não esteja reflectida nas respectivas Demonstrações Financeiras;
- 9 - Assim, em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras reportadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Instituição em 31 de Dezembro de 2023, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
- 10 - Não queremos deixar de registar o trabalho abnegado da direcção, pois, embora o resultado da sua gestão seja negativo, ele foi totalmente justificado pela conjuntura, que não foi nada propícia a uma gestão mais positiva. Depois da pandemia seguiram-se uma série de problemas que dificultaram a vida económica da Instituição. Lembramos apenas alguns mais significativos como; o aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG), o aumento dos combustíveis, da energia, dos bens alimentares e das matérias-primas. Para além destes, não podemos ficar alheios ao apoio que a Cercivar deu, neste ano, às pessoas que não tinham recursos para satisfazer as suas necessidades básicas. A ajuda estendeu-se não só aos utentes mas também a alguns funcionários. Este problema económico-social, veio agravar a gestão financeira uma vez que a Instituição vive essencialmente de apoios estatais (80%) não cobrindo estes a totalidade das despesas.

A ajuda do apoio extraordinário do Estado, um pouco mais de 13.000,00 euros, no último mês do ano, o apoio extraordinário recebido da Segurança Social assim como um adiantamento de parte do aumento das participações, que só entrará no exercício contabilístico do ano seguinte, e o apoio e ajuda de algumas empresas do concelho, permitiram à direcção ter mais alguns meios para ir fazendo face às necessidades da Cooperativa e contribuíram para que o resultado negativo não fosse mais significativo;

11 - Porque os resultados negativos, continuam a ser um revés em relação ao ano de 2021, pois nesse ano registou-se um saldo positivo de 7.386,99 euros, deixamos o alerta para os seguintes aspectos:

a) - Tem sido uma preocupação que temos manifestado, enquanto cooperadores, que a sustentabilidade da Instituição é o caminho a trilhar pelas direcções que compuseram e compõe este órgão social, mais uma vez o queremos fazer, agora na qualidade da função que exercemos, que não deve haver desvios que comprometam este desiderato;

b) - Não sendo o resultado que, certamente, todos desejávamos alcançar, reiteramos a necessidade da direcção continuar a pugnar pela saúde financeira da Instituição. Como é sabido, esta vive essencialmente de apoios estatais, mas deve continuar a criar parcerias e acordos para o fortalecimento dessa saúde financeira, até porque os tempos que se avizinham não são animadores, nomeadamente pelas exigências dos protocolos com os diferentes organismos do Estado, bem como com o cumprimento das leis e regras referentes aos aumentos, à graduação e contratação do pessoal;

c) - Temos a convicção que a direcção tudo fará para inverter este resultado negativo em positivo como o fez no passado recente;

12 - Tendo em atenção os juízos formulados, emite-se o seguinte parecer:

i) - Que sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do exercício de 2023, nomeadamente o Balanço, as Demonstrações de Resultados e Anexos e bem assim o Relatório Anual da Direcção;

ii) - Que seja aprovada a proposta de Aplicação de Resultados Líquidos de 2023, apresentada pela Direcção.

Ovar, 14 de Março de 2024.

O Conselho Fiscal;

Álvaro Manuel Silva Pinto Ribeiro

Jorge Miguel de Oliveira Sá e Cunha

Sérgio Fernandes Alexandre